

Sementeira em quadrado

N.º d'ordem	Variedades de trigos	Sem adubo		Adubo chimico		Estrume de curral	
		Palha	Grão	Palha	Grão	Palha	Grão
1	Espiga quadrada.....	1450,0	455,0	3185	828,5	2390	789,5
2	Vermelho da escocia.....	1815,0	533,5	3125	810	2005	782,0
3	Golden-droys.....	1240,0	311,0	3200	725	1810	558,5
4	Hallets.....	1055,0	270,0	3375	790	1575	492,0
5	Hickling.....	1455,0	341,5	4085	1117,5	2110	623,0
6	Dattel.....	1185,0	389,5	3415	1192,0	2665	988,0
7	Lamed.....	1175,0	465,0	4205	1735	2800	1197,0
8	Chiddam d'outono.....	865,0	200,0	2845	805	2090	575,0
9	Bordeus.....	1270,0	382,0	4460	1900	2065	850,0
10	Noe aw trigo azul.....	845,0	325,0	3525	1648	2400	1170
11	Roseau.....	1175,0	158,0	4505	943,5	2245	484
12	Saumur d'outono.....	1925,0	280,0	5025	1390,0	2340	588
13	Victoria d'outono.....	1900,0	290,5	4055	1030,0	2145	552,5
14	Champagne.....	1900,0	265,0	4985	981,0	2670,5	421,5
15	Ricti.....	1785,0	1499,0	3990	2262,5	2140,0	1541,0
16	Australia.....	1334,5	486,0	2489	430,5	1710,0	349,5
17	Belotourka.....	1765,0	599,5	1885	566,5	1790,0	874,5
18	Gallego.....	2915,0	956,5	3840	1652,5	2520	1063,5
19	Branco.....	2090,0	940,0	3500	1847,0	-	-
20	Canoco.....	2235,0	989,5	2295	1350,0	2725	1393,5
21	Anafil.....	1890,0	1192,0	2570	1622,5	1090	977,5
22	Barba preta.....	1930,0	757,5	2260	1934,0	1000	638,0
23	Santa Martha.....	1710,0	825,0	2545	672,5	1485	1086

Como a produção absoluta por unidade de superficie é o que mais directamente pôde interessar o cultivador nas experiencias a realizar no actual anno agricola, deve ter-se em vista dispor ensaios particulares, com o fim de procurar qual o *minimo de semente a empregar para alcançar de egual superficie de terra a maxima produção absoluta possivel.*

Este problema é na sua solução do maximo interesse para o lavrador, traduzindo-se na economia da semente por um lado e no augmento da colheita por outro.

Sem mais detido exame e d'uma maneira geral em egualdade de circumstancias a produção dos trigos nacionaes avanta-se á maioria das variedades estrangeiras ensaiadas a par umas das outras.

Este facto vem coafirmar-nos na opinião já por vezes emittida antes de conhecidos os resultados das experiencias, da alta conveniencia de proceder á selecção das sementes das principaes variedades dos trigos nacionaes, que pelos seus caracteres e aptidões possam satisfazer ás exigencias do mercado.

Mas para se chegar a um resultado verdadeiramente satisfatorio ainda importa fazer o estudo comparativo da produção das palhas e do grão relativo em que as diferentes variedades podem supportar, sem risco de *acamarem*, as estrumações intensivas.

Nas nossas experiencias reconhecemos facilmente que as nossas variedades, tinham no geral essa tendencia muito mais pronunciada, do que a generalidade das variedades estrangeiras.

A este proposito parece-nos que seria de utilidade tentar alguns